

GAZETA DA
PARAHYBA

16 DE FEVEREIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO III

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

Avulso do dia.....

60 rs.

Do dia anterior.....

100 rs.

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Paraíba.

ACTOS DO GOVERNO

EXTRATO DO EXPEDIENTE

Dia 13 de Fevereiro

Portarias:

Abrindo o crédito de quantia de seis contos de réis (6.000\$00), para efectuar-se o pagamento das despesas que correm por conta da verba judicativa de 1^a instância, e d' exercicio de 1889, conforme se deitou a thesouraria da fazenda em ofício de hontem datado sob n.º 49, e bem assim o da quantia e cetera que deve ser feita ao pagamento d'ajuda de custo de prêmio estabelecido a que tem direito o bacharel Igrejoia da Costa Brito, por haver sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. João.

Ordens:

Acordado no secretariado do Tribunal do Estado, na reunião de 10 de fevereiro, o crédito consignado a o § 3º do art. 6º do l.º n.º 813, de 6 de outubro de 1887, com a quantia d' 2388143 réis constante da demonstração que acompanhou o ofício do mesmo inspector de 11 do corrente m.º, para recorrer a despesa realizada pelas colas torias com o aluguel da casa para prisões.

Ao mesmo, comunicando, para os fins convencionados, que os professores públicos Feliciano Eustáquio da Almeida e D. Rosalinda Gândula de Lima, ofereceram e foram aceitos por este governo 3% dos respectivos vencimentos, para o regate das dívidas da República e deste Estado.

Ao mesmo, remetendo, para os fins devidos, o ofício do Dr. chefe de polícia de 12 do corrente m.º, ao qual acompanhou o inquerito procedido pelo delegado da villa de Pedras de Fogo, acerca da representação feita por aquelle inspector sobre a conduta do estacionário fiscal d' aquela villa José da Silva Torres, e o ofício do mesmo delegado declarando que de semelhante diligência não resultou criminalidade alguma contra o aludido empregado.

Acordo o presidente e mais membros da comissão de exame de contas, remettendo a relação dos cidadãos que, perante a ex-presidência da província, contrataram construções, reconstruções e conclusões de águas do interior deste Estado, e bem assim cópia de um d' s respetivos contratos, no qual declara as clausulas es estabelecidas para os demais, visto serem idênticas para todos, conforme requisitou a mesma comissão em ofício n.º 91 de 6 do corrente m.º.

Acordo o conselho de intendencia do município de Pilões, remettendo, para que o mesmo conselho tome na consideração que intercer, um abaixo assinado de diversos moradores da povoação de Arara, d' aquelle município, reclamando auxilio para o auxílio de uma avenida na dita povoação.

Acordo o superintendente geral de socorros públicos, recomendarde que providencie no sentido de sejam remetidos quarenta sacas com farinha de mandioca, vinte sacas com farinha de milho e vinte sacas com farinha de arroz do Pilar, e que entrague à ordem da comissão de socorros públicos de Cachoeira de Cachoeira.

DESPACHOS

O bacharel Igaci da Costa Brito e José Cecílio Ferreira pagou-se.

Antônio Domingos dos Santos, Jayme Seixas & C.ª, a directoria das obras do lyceu paraíbano e Epaminondas da Britto Lyra - A comissão de exame de contas.

A comissão de socorros de Cachoeira de Cachoeira - Entregou-se a comissão a quem pediu, não como pagamento de fatores, mas como suplemento de que oportunamente prestará contas.

José Pereira Neves Barra - Informe a director do hospital da Cruz do Peixe.

Ricardo Antônio Luiz da Rocha - Diga o administrador das correios.

O Dr. do juiz de paz do distrito de Prônibus - Informe o juiz de direito da comarca.

Francisco Antônio Pinto - Povoado, com atestado do delegado de polícia que a casai em questão serviu de cadeia durante todo o anno proximo, pagou-se, abituando-se, sob minha responsabilidade, e necessário crédito.

Sumário

IV

Ausente de sua terra natal, pela qual estremecia, escreveu o illustre académico paraíbano, encerrado no posto sanitário de que fôr encarregado, à rua do Sodré, as suas impressões, repassadas de sentimento e verdade, com o unico fim de esteriorizar os factos d' aquella época fluctuosa e narrar os acontecimentos com toda a fidelidade, para mais tarde remetter esse fructo de suas vigílias à sua pobre família, que de longe vivia assustada e inquieta por sua sorte no meio de tão perigosa tempestade.

Nessa occasião a Paraíba ainda estava livre da terrível invasão do cholera; mas já presentia os seus horrores.

Entretanto alguns estudantes, assim como alguns lentes da Academia, tendo conhecimento do trabalho escrito pelo Dr. Cordeiro, quo, modestamente concentrado, traduziu as impressões de todos com a maior singeleza, imparcialidade e isenção de espírito, instaram para que o seu livro fosse publicado, o que effectuou-se logo em seguida aos últimos rugidos da tempestade que amainava, deixando a Bahia entre-gue no lucto, à dor e às saudades, que sangravam ainda no seio das famílias orfãs e victimadas pelo cruel flagelo da peste.

Quando foi dado à publicidade o livro - *Impressões da epidemia* - e ex- gotada a sua edição pela população avida de consolo e desafogo de suas angústias, após as severas fluctuações e tormentos, que se duram na capital da Bahia e em varias localidades, o jovem académico paraíbano es-tava bem longe de suppor que a sua obra despretensiosa viria a servir de base a acusações no governo, autorizando discussões políticas

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 16 DE FEVEREIRO DE 1890

ASSINATURAS

CAPITAL - Por tres meses.....	36000
INTERIOR E ESTADOS - Anno.....	144000
Sem... 85000 - Trimestre.....	45000

N.º 516

nos jornais, servindo os seus con- cípios e affirmativas de fundamento, no seio da assembleia provincial, à da corte para esse fim.

Como se sabe, n'esse tempo não havia telegrapho, as medidas a tomar eram urgentes e toda a demora nas providencias era altamente prejudicial.

O Dr. Souto retorquia que no mesmo o autorizasse a empregar no serviço médico dois estudantes áptos e capazes de auxiliar-o na clinica da freguesia de S. Pedro, umas das mais importantes d' aquella grande cidade, afim de satisfazer os instantes clamados dos infelizes que o procuravam.

N'isto accordou imediatamente o presidente, expedindo um ofício ao director da Faculdade, para que abonasse as faltas das dois académicos que porventura escolhesse o Dr. Souto para aquelle fim, considerando-os empregados em serviço público.

O Dr. Souto apresentou a sua proposta ao director da Academia e foram escolhidos e dispensados de frequentar as aulas o distinto alumno Antonio Duarte da Silva e o nosso patrício Antônio da Cruz Cordeiro, alias quinto anista, para auxiliar o digno mestre do 6.º anno na sua clinica civil.

Era mais uma distinção para o jovem paraíbano, que aceitou corajoso a grande responsabilidade da honrosa incumbência em tão difícil e afflictiva situação.

Para não alongarmos mais este artigo, continuaremos no proximo numero a descrição d'essa phase honrosa da vida académica do Dr. Cordeiro Senior, que já n' aquella época demonstrava uma abnegação, de que não é capaz a gente do jornal.

E enquanto o Sr. de Abiathy via autorizante no seu orgão injurias e insultos aos redactores d' esta folha e ao Dr. Cordeiro Senior, iremos nós, com a linguagem singela da verdade, comparando a estatura da *Gazeta* com o vulto do *gigante* do *Jornal*, afim de que, elucidado, possa o público julgar quem mais avulta.

Diz o tal orgão nacional que nós, em relação ao seu esplendoroso chefe, temos limitado, como maldizentes communs, ao vago; e entretanto logo adianta: acrescenta que a *Gazeta* depois da administração do Dr. Gama Rosa ficou habilitada a mandar vir da América do Norte, conforme se diz a boca pequena, um machinismo de ultima invenção, e as fontes de tipos necessários para o seu trabalho e a atuar todo papel que vinha ao mercadinho dos países superiores em comissões sanitárias pelas diversas freguesias da cidade, ou que respondem a timorato administrador.

A boca pequena e suja que levanta n'esa calunia é exclusivamente a timorato administrador.

que já mordem por hábito; e como pôde haver nesta terra ou fora dela um homem sério que leia o *Jornal*, a elle dirigimos duas palavras a esse respeito.

Durante a administração do Dr. Gama Rosa somos procurados por um illustre cavaleiro para saber se aceitariamos na secção 4º pedido artigos entrelinhados em defesa do partido liberal e daquelle presidente; obtido o nosso consentimento, estipulamos o preço de 10\$000 por artigo. Por esse trabalho recebemos 400\$00, tendo sido feita gratis a publicação dos pequenos artigos.

Se o Sr. barão de Abiathy nos der um testemunho insuspeito, ou qualquer prova que julgar conveniente, do que durante a administração do Sr. Dr. Gama Rosa recebemos outro qualquer dinheiro que não aquelle, sabe o Sr. Barão o que faremos e garantimos a nossa palavra de hora, não perante o Sr. Barão, que não comprehende o valor destas coisas, mas perante o público, que nos retiraromos da imprensa, confessando-nos *ladrões* *publicos*.

Quanto a vindas de typographia e tipos da América do Norte... *Riram tenitis!*

Soubemos disto pela declaração do *Jornal*. E desde que a *Gazeta* fundou-se que tem sido seu exclusivo fornecedor de papel os Srs. Jayme Seixas & C.ª, negociantes desta praça, que mandam vir directamente da Europa.

E não se põe o *Jornal* de calumniar com tanta sacerdotal!

Porcalhão!... Sujo!...

Interesses do município

IV

Por vezes, ao tracejarmos estas linhas, uma glacial descrença nos diz que inutile serão os nossos esforços em indicações ao conselho de intendencia municipal.

E' possível que assim seja, é mesmo plausível que assim succeda, mas, primeiro, deixemo-nos ir ao encontro da prova provada da sua indiferença, para depois nos servir de base a nova ordem de considerações.

Proseguindo e desejosos do engrandecimento do Estado, cumprimos um dever de jurnalistas, expandindo livremente as idéias que se nos antolham com mais justas e consentâneas com o interesse público; idéias essas de fácil execução em uma série de benefícios melhoramentos que estimaramos ver inaugurados.

De propósito, temos deixado de lado tudo o que, pela sua massela estructura, possa demandar valiosos capitais e subidos custos.

Os diminutos recursos da Cam-

Associação Commercial

Achando-se instalada esta Associação, fico sciente aos Srs. socios que está patente a leitura de jornais e impressos na sede social, havendo já os seguintes órgãos de publicidade:

«Jornal do Commercio», «Gazeta de Notícias» e «Diário do Commercio», do Rio de Janeiro; «Diário do Pernambuco» e «Jornal do Recife», de Pernambuco; «O Reporter», de Lisboa; «Gazeta da Paraíba», «Jornal da Paraíba», e «Gazeta do Seridó», deste Estado.

Paraíba, 10 de Fevereiro de 1890.

O 2º Secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

EDITAIS

O cidadão Augusto Ferreira Balhar, juiz de orphões suplente em exercício do tempo da capital da Paraíba do Norte. &

Faço saber aos que o presente edital virem, que passados os 20 dias de pregões irá á praça por venda, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhã dos dias 4, 5 e 6 de Março proximo, numa meiaqua de ti-

jelos, coberta de telhas, n.º 1 no beco da Quinta para a Rua Conde d'Eu, desta cidade, avaliada por duzentos mil reis, e separada para pagamento do credor Antônio Alexandrino Lima e outros, no inventário dos bens deixados por falecimento de D. Thereza de Jesus Rego Pavão. E para que chegue ao conhecimento de todos, manda passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade da Paraíba do Norte, aos 7 dias do mês de Fevereiro de 1890. Eu Maximiano Aureliano Monte-

ro da França, escrivão interino d'orphões o escrevi.

Augusto Ferreira Balhar.

Do ordem do Cidadão Capitão de Mar e Guerra Bernardino José de Queiroz, Capitão do Porto d'este Estado e Presidente do Conselho de Compras da Escola n.º 5 de Aprendizes Marinheiros, mandou fazer público para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 20 do corrente mês ao meio dia n'esta Secretaria da Capitania do Porto se receberá propostas para o suprimento de fardamento e calçado para a Escola n.º 5 de Aprendizes Marinheiros d'este Estado durante o exercício corrente de conformidade com as clausulas do Edital mandado affixar por este repartição em 12 de Novembro do anno passado na «Gazeta da Paraíba» sob n.º 444 de 45 do mesmo mês e anno.

Secretaria da Capitania do Estado da Paraíba, em 13 de Fevereiro de 1890.

O Secretario,
Benjamim Constant Lins de Albuquerque (5)

Por esta secretaria se faz público de ordem do cidadão Governador do Estado, que fica aberta concorrência por prazo de quinze dias, a contar d'esta data, para fornecimento dos diversos objectos precisos ao expediente das Repartições do Estado, devendo os concorrentes instruir as suas propostas com amostras d'aqueles objectos e respectivos preços. As ditas

propostas deverão ser apresentadas n'esta secretaria para, depois de convenientemente examinadas e conforme as vantagens que oferecerem, em prazo breve serem reduzidas a contrato. Os interessados que desejarem maior esclarecimento podem vir solicitar o da Secretaria.

Secretaria do Governo do Estado da Paraíba, em 15 de Fevereiro de 1890.

O Secretario
Epitácio da Silva Pessôa.

ANNUNCIOS

cilindro para padaria
Vende-se na sahoaria à vapor.

TRASTES

Na rua Marquez do Herval vende-se por preço barato os seguintes trastes: uma magnifica meia-lata ca, de amarelo, um excellente guarda roupa, da mesma madeira, e um guarda roupa de cedro. Tudo acha-se em bom estado, e vende-se por preço baratinho.

52 RUA MARQUEZ DO HERVAL 32

Chirurgico Dentista

A. de Abreu, diplomado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, coloca dentes artificiais pela presa do ar em vulcanite, ouro e soltas à pivot; obtura com platina, ouro ou marfim artifcial toda e qualquer raiz de dente estragado pela carie, precedendo a cauterização; extrahe todo e qualquer dente por mais alterado que seja sua coroa, applicando n'essas operações o bem conhecido anestesico éther campêtrado; limpaa os dentes cobertos de tartros e tem um bôrn preparado para atrojá-los.

Fode ser procurado d'6 horas da manha as 8, e a tarde das 3 horas em diante.

Residencia

RUA BARÃO DA PASSAGEM 77.

(3)

CAROCO D'ALGODÃO

Vende-se no Armazém de

D. JOÃO

NIEMEYER, GOMES & C.

Têm aberto um armazém de peneiros de estiva em grosso e a retalho n'esta capital, a rua Visconde de Itabuna nº 42. Prometem vender por preços muito razoáveis, vistos serem supridos, directamente, pelos mercados estrangeiros.

Esperam bom acolhimento.

Facelha de Vela
De Trieste e américa, na
marcas, vento-se na
SABORIA À VAPOR

**O BANHO
PARAHYBA**

A RUA MACIEL PT.

40 E 45

A caba de receber direitamente d'Europa pelo
timo vapor diversas merce-
dades, como sejam:

COLARINHOS e punhos de
para homens.

LINDOS objectos para presentes
ESPARTILHOS para senhoras.

CARTEIRAS de couro da
para homens.

BOTINAS do fabricante «Bebek»
o que ha de melhor para homens,
meninos e meninas, sapatos de couro
baixa de verniz para homens, pro-
para o carnaval.

LINDOS enfeites para trajes em
valsesos.

LEQUES para senhoras, o que
de melhor.

CHAPEOS para senhoras e mu-
nas.

RENDAS de seda preta com
tolas e de corte.

CAMISAS d'álculo para homens.

METAS brasões e de cônches pa-
homens e senhoras.

CAPELLAS e véus para noivas
ma infantil de de artigos, que só
a vista p'der-e-ha verificar.

VEDE-SE BIR

LOTERIA DA PARAÍBA
PREMIO MAIOR 20.000:000
JOGO 5,000 MILHÕES
EXTRACAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS EN RAM NAS URNAS

Theseuraria das loterias rua Conde d'Eu n.º 60. thesoureiro-concessionário,

José Varandas de Carvalho

ATTENÇÃO

Pelo «Mariner» ultimamente chegado da Europa, rebeu e vende a 2.000 reis o covado lindo padrões de «Toile de Vichy» (zefiro).

José d'Azevedo Maia
RUA MACIEL PINHEIRO.

EMULSÃO DE SCOT

de OLEO PURO

FIGADO DE BAGALHO

com

**HYPOMONOSTERIC
DE OAL E SOR**

Tão agradável ao paladar, com e
Approvada pela Exma. Jun.
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a con-
sel da TISICA, BRONCHITE,
CROFULAS, RACHITIS, AN-
DEBILIDADE EM GERAL,
FLUXOS, TOSSE, CHRONICAS,
AFECÇOES DO PEITO E DA
GANTA e todas as enfermidades
sumptivas, tanto nas crianças
adultos.

Nenhum medicamento, até ho-
berto, cura as molestias do pulmão
respiratórias, ou restabelece os
os anormais e os encrofulosos com
rápidas como a Emulsão de Scot.

A vendu nas principaes ban-
queiras.

GASA DE BANHOS

LARGO DO MERCADO N.º 4

Da hoje por diante, estará aberta
das 9 horas da manhã as 10 da noite,
havendo ASSEIO E PROMPTIÃO.

Preços

Banhos de 60 a 80 rs.
Águas à 10 rs. o barril ou lista.
Accepta-se assignatura por mês.



IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDRIUS DE J.R. DA COSTA

COMMERCIO

PARAHIBA 16 DE FEVEREIRO DE 1890

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 14 26.137.5703
Rendimento de boutem 3.634.655
Desde o dia 1.º 31.786.387

CONSULADO

Rendimento de boutem 28.5534
Desde o dia 1.º 9.704.927

Ponta da semana de 10 a
25 de Fevereiro de 1890

Preços dos géneros sujeitos a direitos de
exportação.
Aguardente de cana litro 400
" " mol 250
Açucar de algodão kilo 010
Açucar em rama 400
Açucar em fio 600
Arroz em coxas 030
" decapado 070
Torteruga 3400
Açucar branco 2.00
Molho 000

Dito refinado	idem	366
Dito macacado	idem	230
Pontas de boi	cento	28000
Cafe bom	kilo	700
" esculho	idem	500
" torrado e moído	idem	18200
Unhus de boi	cento	18200
Carne secca (xarque)	kilo	400
Charutos bons em caixa	cento	36000
" ordinarios	idem	36000
Charutes em maça	litro	050
Cal	kilo	800
Fumo bom em folha	idem	660
" ordinario "	idem	80
" bom em rollo	idem	80
Borracha	idem	800
Sabao	idem	300
Sal	litro	030
Cour. de boi, salgados	idem	333
Paras de algodão	idem	80
Velas stearinas	kilo	19000
Cabello de gado	idem	13500
Feijão	litro	200
Arda de morder	barrica	25000
Queijo de manteiga	litro	1900
Farinha de mandioca	litro	000
Cigarros	milheiro	5000
Genebra	litro	400
Milho	litro	100
Vinagre	litro	200
Vinho branco	litro	960

BATHIDA
Liverpool e escala, vapor Inglez "Mor-
ner" de 860 taveladas, comandante Edo-
ardo Brown, cargo varios géneros.